

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

Novos Meios de Comunicação e Internet

5º Episódio: “Reciclando e preservando o ambiente”

Autor: Njoki Muhoho

Editores: Katrin Ogunsade e Jan-Philipp Scholz

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

Cena 1:

- Tio Abel (*Uncle Kilu*) (55 anos, homem/male)
- Zapcom (*Zapcom*) (23 anos, rapaz/male)
- Jorge (*George*) (20, anos, rapaz/male)
- Narrador (*Announcer*)

Cena 2:

- Iara (*Mumbi*) (22 anos, rapariga/female)
- Jorge (*George*) (20, anos, rapaz/male)
- Zapcom (*Zapcom*) (23 anos, rapaz/male)

Intro:

Olá! Bem-vindos ao “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” e ao quinto episódio da radionovela dedicada aos Novos Meios de Comunicação e Internet. No episódio anterior, Zapcom estava a passar por um dia difícil. Percebeu que precisava de ter mais electricidade para suportar a tecnologia dos novos meios de comunicação. Mas este problema não vai abrandar Zapcom! Ou irá? É o que vamos ficar a saber neste episódio, intitulado “Reciclando e preservando o ambiente”.

Cena 1: No restaurante do tio Abel.

Atmo: Objecto pesado faz contacto sonoro com um recipiente de metal - um balde

(SFX: Hard object makes loud contact with a metal container - a bucket)

- 1. Tio Abel:** Aiiii, cuidado! O que é que acabaste de atirar para esse caixote do lixo? Estamos no meu restaurante, não num contentor de lixo!

- 2. Zapcom:** **(em tom de rejeição)** O meu telemóvel velho! Está morto! Cumpriu o seu objectivo, mas agora já não funciona.

- 3. Tio Abel:** Não o podes dar a outra pessoa, a alguém que não tenha dinheiro para comprar um telemóvel? Não podes deitá-lo fora assim!

- 4. Zapcom:** Daria, se ajudasse alguém. Mas é mesmo muito antigo!

- 5. Tio Abel:** Não há um sítio... sabes... alguém que possa comprá-lo por causa das peças sobressalentes?
- 6. Zapcom:** **(rindo)** Está sempre a pensar em oportunidades de negócio, tio Abel! Um telemóvel não é como um carro velho que tem partes que se podem reutilizar!
- 7. Tio Abel:** **(não convencido)** Diz quem? **(pausa)** Não acredito que algo que demorou tanto tempo a ser feito e que foi tão caro possa ser deitado fora assim como... como... como uma casca de banana! Em todo o caso, é seguro atirá-lo assim para o caixote do lixo? **(pensativo)** Há alguma coisa que não bate certo!
- 8. Zapcom:** **(pensativo)** Bem, entendo o que quer dizer... e... e...

9. Tio Abel: **(troçando)** Ha...ha... Apanhei-te! Desta vez não tens uma resposta inteligente para mim! Agora ouve, jovem: está na altura da sopa de cabra! Vou buscar-te alguma, enquanto tu vais para o teu computador para lhe fazermos algumas perguntas.

Atmo: Passos
(SFX: Footsteps)

Tio Abel: Não me disseste que toda a informação do mundo está lá, na internet? Vai!

10. Zapcom: **(fazendo troça)** Sim, senhor, já estou a dirigir-me para o computador, senhor!

Atmo: Passos de alguém a voltar
(SFX: Footsteps coming back)

11. Tio Abel: Ótimo! Agora come a tua sopa enquanto descobres de que são feitos estes telemóveis e como nos podemos livrar deles de forma segura. **(para Zapcom)** Escreve... ou navega, como vocês dizem, e tu, Jorge, lê! E eu, eu vou ouvir! **(riso abafado)** Uma divisão muito justa do trabalho, na minha opinião!

12. Zapcom: Bem, por onde começo? Se calhar devia escrever... 'reciclar telemóveis'...

Atmo: Alguém a escrever com rapidez num teclado
(SFX: Rapid typing on key board)

11. Jorge: Oh, não, há quase um milhão de sites para ler! É muito!

12. Tio Abel: **(do fundo)** Despachem-se, não tenho o dia todo! O estufado está quase pronto e daqui a pouco ainda se queima!

13. Jorge: Tenho uma ideia, Zap! Temos de fazer uma pesquisa mais precisa!

14. Zapcom: Diz!

15. Jorge: Parece que a maior parte das pessoas da vila tem a mesma marca de telemóvel! Por que é que não procuramos o website do fabricante?

Atmo: Alguém a escrever rápido num teclado
(SFX: Rapid typing on key board)

16. Zapcom: Bem, bem... Está tudo aqui! **(silêncio enquanto lêem)**

17. Tio Abel: **(repreendendo-o)** Jorge, as tuas obrigações... Esqueceste-te?

18. Jorge: **(desculpando-se)** Desculpe, tio... Deixe-me ler! **(pausa enquanto avança)** “...Deve imaginar o que acontece a todos os telemóveis velhos que há por aí. Para onde vão? Actualmente, a maioria acaba em gavetas, permanecendo lá, sem servir para nada. A resposta seguinte mais provável é que, muitas vezes, os telemóveis são oferecidos a outras pessoas ou dados à troca. Hoje, reciclar telemóveis velhos não é uma prática muito comum. Isso é algo que estamos a tentar mudar.”

19. Tio Abel: **(impaciente)** Mas não diz como me devo livrar do telemóvel que o Zapu já não usa!

20. Zapcom: Um momento, há mais noutra página web...

Atmo: Alguém a escrever rápido num teclado
(SFX: Rapid typing on key board)

21. Jorge: “Ainda há muito num telemóvel velho. Os telemóveis antigos podem parecer inúteis, mas eles contêm ainda muitos materiais úteis e valiosos. A nossa ideia é que seja mais fácil para os consumidores serem amigos do ambiente, oferecendo-lhes a possibilidade de devolver os telemóveis velhos e os seus acessórios. Pontos de serviço autorizados, sucursais principais, recolhas municipais, recolhas de associações industriais ou campanhas de revendedores são todos canais possíveis para a devolução de produtos usados...”

22. Tio Abel: **(impaciente)** Continuo sem saber o que fazer com o telemóvel do Zapu e o estufado agora deve estar mesmo queimado!

23. Zapcom: Mais...

Atmo: Alguém a escrever rápido num teclado
(SFX: Rapid typing on keyboard)

- 24. Jorge:** Espere... há aqui um diagrama que mostra as diferentes partes de um telemóvel, de que são feitas e como podem ser usadas quando são recicladas!
- 25. Tio Abel:** **(um pouco aliviado)** Agora já estamos a chegar a algum lado... Do que estás à espera? Lê!
- 26. Jorge:** “A bateria de um telemóvel é feita de coltan, níquel, cobre e outros materiais. Quando é reciclada, o material pode ser usado para fazer mais baterias, aço inoxidável, colunas de som...”
- 27. Tio Abel:** **(interrompendo)** Então... Como é que isso nos ajuda? O meu estufado está a queimar!
- 28. Jorge:** “A capa prateada ou dourada”... isto é bom! **(riso abafado)**... “quando é reciclada, pode ser usada para fazer jóias, sistemas electrónicos, medalhas...”

29. Tio Abel: **(perdendo a paciência)** Mas estou a perguntar-te: como é que isto me ajuda a desfazer-me deste preciso telemóvel que está no meu preciso caixote do lixo, no meu preciso restaurante, nesta vila em África???

30. Zapcom: Tem de ter paciência, tio! Tenho a certeza de que, quando soubermos mais, iremos pensar em maneiras de fazer isso. Continua a ler, Jorge!

31. Jorge: “A capa de plástico pode ser reciclada para fazer cones de trânsito, vedações de plástico, pára-choques de automóveis...”

32. Tio Abel: É isso: escreveram isto para pessoas do mundo ocidental! Zapcom, vai deitar o teu telemóvel lá fora... ninguém nos pode ajudar! O meu estufado agora já deve estar mais do que queimado!

Atmo: Pesado arrastar de pés à medida que o tio se afasta a resmungar

(SFX: Heavy feet shuffle as he walks away muttering)

33. Tio Abel: (resmungando) Pára-choques, uma ova!
Quem é que tem um carro?

34. Jorge: O que é que fazemos agora?

35. Narrador:

A vontade de se verem livres do telemóvel de forma responsável está lá. Agora, eles têm mais informação, mas esses conhecimentos ainda não se traduziram em acções reais. Zapcom e Jorge aproveitam a primeira oportunidade para debater o assunto com os outros amigos.

Cena 2: No pequeno escritório de Iara.

Atmo: Escritório

(SFX: Office sounds)

36. Iara: Obrigada, rapazes, por terem vindo ter comigo ao escritório! É uma boa oportunidade para descobrirmos mais sobre como nos podemos livrar dos telemóveis velhos.

37. Jorge: É só um telemóvel, por amor de Deus! Deitá-lo fora não vai dar cabo do mundo!

- 38. Iara:** **(irritada)** Não digas isso, Jorge! Sabias que, só na América, por exemplo, milhares de telemóveis são deitados fora todos os dias?!
- 39. Jorge:** Isso é nos Estados Unidos!
- 40. Zapcom:** África tem a maior taxa de crescimento de uso de telemóveis! Cada vez há mais pessoas a tirar partido disto e muitas empresas ocidentais estão a desenvolver produtos e serviços que podemos pagar, porque eles sabem que os verdadeiros mercados em crescimento, especialmente de tecnologia, estão exactamente aqui, em África!
- 41. Iara:** **(impressionada)** Uau, professor Zapcom! Como é que soubeste disso? Não digas, foi a tua tia Cacilda...
- 42. Zapcom:** Há tanto desperdício electrónico que envenena o ambiente! Também recebemos muitos computadores em segunda mão do mundo ocidental!

- 43. Jorge:** (triste) Então, não podemos deitar fora o teu telemóvel no campo!
- 44. Zapcom:** E há mais...
- 45. Jorge:** Oh, não! Nós só queremos livrar-nos de um único telemóvel que já não é usado, não queremos salvar o mundo inteiro!
- 46. Iara:** Na verdade, estás a cumprir a tua parte em salvar o mundo! Sabias que o principal material metálico usado para fabricar telemóveis e outros aparelhos electrónicos é o coltan?
- 47. Zapcom:** Coltan?
- 48. Iara:** Sim, o nome científico correcto é columbita tantalita! A República Democrática do Congo é o principal fornecedor e, infelizmente, é uma área de conflito onde algumas pessoas a extraem e a vendem para comprar armas para a guerra civil.

- 49. Jorge:** Oh não, isto é deprimente! Agora estamos num conflito mundial? Agora somos as Nações Unidas? **(docilmente)** É só um telemóvel!
- 50. Jorge:** Não acredito que chegámos a tudo isto só por causa de um pequeno telemóvel sem uso!
- 51. Zapcom:** **(pensativo)** Pode ser pequeno e podemos ser uma pequena vila em África, mas nós, os jovens, temos o futuro do mundo nas nossas mãos!
- 52. Jorge:** Então, o que é que fazemos agora?
- 53. Zapcom:** Além de encomendarmos a sopa de cabra mágica do teu tio, proponho que visitemos todos os websites dos principais fabricantes de telemóveis para lhes perguntarmos como é que eles podem ajudar! Muitos têm representantes nas grandes cidades de África. Se calhar, nunca se sabe, podemos juntar telemóveis que já não se usam e pedir-lhes para os aceitarem de volta! Entretanto, vou guardar o meu telemóvel antigo até sabermos o que fazer!

54. Iara: Isso é muito responsável! Agora vamos!

Atmo: Alguém a escrever num teclado
(SFX: Tapping of keyboard)

55. Zapcom: Jorge, o que é que estás a fazer?

56. Jorge: A pedir sopa de cabra, via SMS!

Música
(Music)

Outro:

E assim termina o quinto episódio da radionovela do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” sobre Novos Meios de Comunicação e Internet. Para a jovem equipa, uma pequena questão como se livrar de um telemóvel tornou-se numa questão de ambiente global e paz no mundo.

Juntem-se a nós no próximo episódio para saber como continua a história!

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw-world.de/lbe

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra l b e]

Não se esqueçam de que agora também podem ouvir os episódios do
“Learning by Ear – Aprender de Ouvido” nos vossos telemóveis! É só ir à
página web:

lbe.dw-world.de

[l b e ponto d w traço w o r l d ponto d e]

Também podem mandar um e-mail para:

afriportug@dw-world.de

Até à próxima!